

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

→ continuação

7.2 Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e instrumentos financeiros derivativos:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Circulante				
Instrumentos financeiros derivativos				
Derivativos - mercado a termo (Non Deliverable Forwards)	542	131	598	683
	542	131	598	683

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Não circulante				
Ao custo amortizado	145.095	106.539	99.864	75.061
Partes relacionadas	145.095	106.539	99.864	75.061

Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativo ou passivo circulante. A Companhia não possui instrumentos financeiros que tenham sido registrados segundo o tratamento contábil de *hedge accounting* de acordo com IFRS 9/PC 48.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
8. Contas a receber de clientes:				
Circulante				
No mercado nacional	197.429	84.850	677.493	180.039
No mercado externo	213.460	142.352	381.823	324.855
Partes relacionadas	307.725	81.479	–	–
Relações interfinanceiras	–	–	285.430	267.536
Ajuste a valor presente	(12.037)	(2.951)	(22.476)	(7.087)
Perdas de crédito esperadas	(30.045)	(38.210)	(79.707)	(107.768)
	676.532	267.520	1.242.563	657.755

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Não circulante				
No mercado externo	–	–	104.201	28.788
Relações interfinanceiras	–	–	468.818	459.420
Perdas de crédito esperadas	–	–	(59.477)	(52.753)
	–	–	513.542	435.455
	676.532	267.520	1.256.105	1.093.030

As relações interfinanceiras referem-se a operações de crédito por financiamentos de ônus pelo Banco Mono, através de repasses do programa FINAME do BNDES. A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Valores a vencer	656.827	231.300	1.588.446	1.077.418
Vencidos:				
Até 30 dias	17.980	6.955	125.853	54.172
Entre 31 e 60 dias	5.723	5.296	57.287	8.142
Entre 61 e 90 dias	2.023	2.916	35.114	3.946
Entre 91 e 180 dias	2.296	2.808	53.531	9.239

(a) Investimento em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas: Os investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Controladas:				
Dados dos Investimentos				
Capital social	3.850	308.055	80.343	20.107
Patrimônio líquido	9.678	722.705	166.757	(22.600)
Ações ou quotas possuídas	3.250.000	308.054.016	154.000	4.697.938
% de participação	65,00	100,00	100,00	26,01
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.528	244.178	2.185	(43.764)

(b) Empreendimentos em conjunto, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas: Os investimentos em empreendimentos em conjunto, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:

	Empreendimentos controlados em conjunto		Coligadas	
	2022	2021	2022	2021
Dados dos investimentos				
Capital social	122.399	17	13.908	–
Patrimônio líquido	(91.455)	(62.800)	148.588	–
Ações ou quotas possuídas	50.171.712	493.611	265.763	–
% de participação	51,00	1,00	20,61	–
Lucro líquido (prejuízo) do período	9.163	25.200	5.318	–

	Empreendimentos controlados em conjunto		Coligadas	
	2022	2021	2022	2021
Saldos iniciais:				
Pelo valor patrimonial	33.169	–	40.749	73.918
Reclassificação de provisão para perda de investimento	–	(757)	–	(841)
Integralização de capital	–	–	–	–
Dividendos recebidos	–	(2.036)	(2.036)	(2.909)
Resultado de equivalência patrimonial	4.673	252	1.096	6.021
Ajustes acumulados de conversão	22.251	375	(9.185)	13.441
Correção monetária por hiperinflação	(26.872)	(498)	–	(27.370)
Variação cambial sobre alienação de investimento	–	–	–	(510)
Transferências	881	–	881	–
Amortização de mais-valia	(869)	–	(869)	(1.551)
Saldos finais:	33.233	(628)	30.624	63.229

(c) Empreendimentos em conjunto, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas: Os investimentos em empreendimentos em conjunto, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:

	Empreendimentos controlados em conjunto		Coligadas	
	2022	2021	2022	2021
Dados dos investimentos				
Capital social	122.399	17	13.908	–
Patrimônio líquido	(91.455)	(62.800)	148.588	–
Ações ou quotas possuídas	50.171.712	493.611	265.763	–
% de participação	51,00	1,00	20,61	–
Lucro líquido (prejuízo) do período	9.163	25.200	5.318	–

(d) Empreendimentos em conjunto, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas: Os investimentos em empreendimentos em conjunto, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:

	Empreendimentos controlados em conjunto		Coligadas	
	2022	2021	2022	2021
Saldos iniciais:				
Pelo valor patrimonial	33.169	–	40.749	73.918
Reclassificação de provisão para perda de investimento	–	(757)	–	(841)
Integralização de capital	–	–	–	–
Dividendos recebidos	–	(2.036)	(2.036)	(2.909)
Resultado de equivalência patrimonial	4.673	252	1.096	6.021
Ajustes acumulados de conversão	22.251	375	(9.185)	13.441
Correção monetária por hiperinflação	(26.872)	(498)	–	(27.370)
Variação cambial sobre alienação de investimento	–	–	–	(510)
Transferências	881	–	881	–
Amortização de mais-valia	(869)	–	(869)	(1.551)
Saldos finais:	33.233	(628)	30.624	63.229

(e) Empreendimentos em conjunto, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas: Os investimentos em empreendimentos em conjunto, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:

	Empreendimentos controlados em conjunto		Coligadas	
	2022	2021	2022	2021
Dados dos investimentos				
Capital social	122.399	17	13.908	–
Patrimônio líquido	(91.455)	(62.800)	148.588	–
Ações ou quotas possuídas	50.171.712	493.611	265.763	–
% de participação	51,00	1,00	20,61	–
Lucro líquido (prejuízo) do período	9.163	25.200	5.318	–

(f) Empreendimentos em conjunto, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas: Os investimentos em empreendimentos em conjunto, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:

	Empreendimentos controlados em conjunto		Coligadas	
	2022	2021	2022	2021
Saldos iniciais:				
Pelo valor patrimonial	33.169	–	40.749	73.918
Reclassificação de provisão para perda de investimento	–	(757)	–	(841)
Integralização de capital	–	–	–	–
Dividendos recebidos	–	(2.036)	(2.036)	(2.909)
Resultado de equivalência patrimonial	4.673	252	1.096	6.021
Ajustes acumulados de conversão	22.251	375	(9.185)	13.441
Correção monetária por hiperinflação	(26.872)	(498)	–	(27.370)
Variação cambial sobre alienação de investimento	–	–	–	(510)
Transferências	881	–	881	–
Amortização de mais-valia	(869)	–	(869)	(1.551)
Saldos finais:	33.233	(628)	30.624	63.229

(g) Empreendimentos em conjunto, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas: Os investimentos em empreendimentos em conjunto, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:

	Empreendimentos controlados em conjunto		Coligadas	
	2022	2021	2022	2021
Dados dos investimentos				
Capital social	122.399	17	13.908	–
Patrimônio líquido	(91.455)	(62.800)	148.588	–
Ações ou quotas possuídas	50.171.712	493.611	265.763	–
% de participação	51,00	1,00	20,61	–
Lucro líquido (prejuízo) do período	9.163	25.200	5.318	–

(h) Empreendimentos em conjunto, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas: Os investimentos em empreendimentos em conjunto, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:

	Empreendimentos controlados em conjunto		Coligadas	
	2022	2021	2022	2021
Saldos iniciais:				
Pelo valor patrimonial	33.169	–	40.749	73.918
Reclassificação de provisão para perda de investimento	–	(757)	–	(841)
Integralização de capital	–	–	–	–
Dividendos recebidos	–	(2.036)	(2.036)	(2.909)
Resultado de equivalência patrimonial	4.673	252	1.096	6.021
Ajustes acumulados de conversão	22.251	375	(9.185)	13.441
Correção monetária por hiperinflação	(26.872)	(498)	–	(27.370)
Variação cambial sobre alienação de investimento	–	–	–	(510)
Transferências	881	–	881	–
Amortização de mais-valia	(869)	–	(869)	(1.551)
Saldos finais:	33.233	(628)	30.624	63.229

(i) Empreendimentos em conjunto, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas: Os investimentos em empreendimentos em conjunto, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:

	Empreendimentos controlados em conjunto		Coligadas	
	2022	2021	2022	2021
Dados dos investimentos				
Capital social	122.399	17	13.908	–
Patrimônio líquido	(91.455)	(62.800)	148.588	–
Ações ou quotas possuídas	50.171.712	493.611	265.763	–
% de participação	51,00	1,00	20,61	–
Lucro líquido (prejuízo) do período	9.163	25.200	5.318	–

(j) Empreendimentos em conjunto, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas: Os investimentos em empreendimentos em conjunto, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:

	Empreendimentos controlados em conjunto		Coligadas	
	2022	2021	2022	2021
Saldos iniciais:				
Pelo valor patrimonial	33.169	–	40.749	73.918
Reclassificação de provisão para perda de investimento	–	(757)	–	(841)
Integralização de capital	–	–	–	–
Dividendos recebidos	–	(2.036)	(2.036)	(2.909)
Resultado de equivalência patrimonial	4.673	252	1.096	6.021
Ajustes acumulados de conversão	22.251	375	(9.185)	13.441
Correção monetária por hiperinflação	(26.872)	(498)	–	(27.370)
Variação cambial sobre alienação de investimento	–	–	–	(510)
Transferências	881	–	881	–
Amortização de mais-valia	(869)	–	(869)	(1.551)
Saldos finais:	33.233	(628)	30.624	63.229

(k) Empreendimentos em conjunto, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas: Os investimentos em empreendimentos em conjunto, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:

	Empreendimentos controlados em conjunto		Coligadas	
	2022	2021	2022	2021
Dados dos investimentos				
Capital social	122.399	17	13.908	–
Patrimônio líquido	(91.455)	(62.800)	148.588	–
Ações ou quotas possuídas	50.171.712	493.611	265.763	–
% de participação	51,00	1,00	20,61	–
Lucro líquido (prejuízo) do período	9.163	25.200	5.318	–

(l) Empreendimentos em conjunto, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas: Os investimentos em empreendimentos em conjunto, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:

	Empreendimentos controlados em conjunto		Coligadas	
	2022	2021	2022	2021
Saldos iniciais:				
Pelo valor patrimonial	33.169	–	40.749	73.918
Reclassificação de provisão para perda de investimento	–	(757)	–	(841)
Integralização de capital	–	–	–	–
Dividendos recebidos	–	(2.036)	(2.036)	(2.909)
Resultado de equivalência patrimonial	4.673	252	1.096	6.021
Ajustes acumulados de conversão	22.251	375	(9.185)	13.441
Correção monetária por hiperinflação	(26.872)	(498)	–	(27.370)
Variação cambial sobre alienação de investimento	–	–	–	(510)
Transferências	881	–	881	–
Amortização de mais-valia	(869)	–	(869)	(1.551)
Saldos finais:	33.233	(628)	30.624	63.229

(m) Empreendimentos em conjunto, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas: Os investimentos em empreendimentos em conjunto, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:

	Empreendimentos controlados em conjunto		Coligadas	
	2022	2021	2022	2021
Dados dos investimentos				
Capital social	122.399	17	13.908	–
Patrimônio líquido	(91.455)	(62.800)	148.588	–
Ações ou quotas possuídas	50.171.712	493.6		

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

→ continuação

e taxas de desconto; e • Análise das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumariados, consideramos que é aceitável a mensuração do valor recuperável para fins de avaliação de impairment do ágio, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado: As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior: Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2021 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 24 de fevereiro de 2022, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria por aqueles auditores independentes e, com base em seu exame, aqueles auditores emitiram relatório sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores: A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de

continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2023



KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguício
Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

“O Conselho Fiscal da Marcopolo S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei 6.404/76 e suas posteriores alterações, examinou o relatório da administração e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório, sem ressalvas, da KPMG - Auditores Independentes, datado de 27.02.2023, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opinam, por unanimidade, que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas”.

Caxias do Sul, 27 de fevereiro de 2023

Franco Sérgio Quintana da Rosa
Presidente do Conselho Fiscal

William Cordeiro

Cristiano Machado Costa

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MAURO GILBERTO BELLINI
Presidente

PAULO CEZAR DA SILVA NUNES
Vice-Presidente

DAN IOSCHPE
Conselheiro

DENISE CASAGRANDE DA ROCHA
Conselheira

MATEUS AFFONSO BANDEIRA
Conselheiro

HENRIQUE BREDDA
Conselheiro

JOSÉ RUBENS DE LA ROSA
Conselheiro

EDUARDO FREDERICO WILLRICH
Secretário

DIRETORIA

JAMES EDUARDO BELLINI
Diretor Geral

JOSÉ ANTONIO VALIATI
Diretor de Controladoria e Finanças
e de Relações com Investidores

CONTADOR

LEANDRO ANTONIO BASSO
Contador CRC-RS 59.513/O-4